

CRÔNICA UNIVERSITÁRIA

Matriculas. — Em 1955, matricularam-se na Faculdade 715 alunos, assim distribuídos: **Curso de Doutorado** — 1.ª Seção — 40; 2.ª Seção — 32; 3.ª Seção — 29. **Curso de Bacharelado** — 1.ª série — 126; 2.ª série — 143; 3.ª série — 1229; 4.ª série — 112 e 5.ª série — 104.

Concurso de Habilitação. — Em fevereiro do corrente ano realizou-se o concurso de habilitação, destinado à seleção dos candidatos à matrícula na primeira série do Curso de Bacharelado. Inscreveram-se 382 candidatos, para a disputa de 120 vagas. Foram aprovados 117, classificando-se em primeiro lugar o Sr. Benone Guimarães, com a média 9,5.

Bacharéis. — Em 1954, 143 alunos concluíram o curso de bacharelado, perfazendo o total de 3.309 de bacharéis já diplomados pelo Instituto em sua existência.

O bacharel Álfio Amaury dos Santos conquistou os prêmios «Rio Branco», «Rafael Magalhães» e «Diretório Central dos Estudantes».

O Professor Antônio Martins Vilas Boas paraninfou a turma, cujo orador foi o bacharel José Lopes de Melo Cançado.

Biblioteca. — No primeiro semestre de 1955, foi o seguinte o movimento da Biblioteca da Faculdade: entradas — 624, elevando-se o acervo a 7.007 obras. Foram em número de 1.712 os empréstimos verificados e 3.049 as consultas feitas no recinto da biblioteca.

Alunos premiados. — Como se fez em anos anteriores, a Faculdade premiou, com a assinatura de revistas especializadas, os alunos que melhor se classificaram em cada matéria. Tal critério indicou os seguintes nomes: 1.ª série: Hélio de Araújo Breda (Introdução à Ciência do Direito), José Agostinho de Figueiredo (Direito Romano), Tales José de Campos (Economia Política) e José Maria da Silva Cantídio (Teoria Geral do Estado). — 2.ª série — José Sebastião Daher (Direito Civil); Maria Beatriz Silveira de Faria (Direito Constitucional), Florindo Corrêa Vaz da Silva (Direito Penal e Ciência das Finanças). — 3.ª série: João Altafim (Direito Civil); Zoé Gouveia Franco (Direito Comercial); Maria Rocha Lins de Albuquerque (Direito Penal) e Florisa di Biase Verucci (Direito Internacional Público). — 4.ª série — Fernando Noronha (Direito Civil); Manoel Junqueira Vilela (Direito Civil); Manoel Junqueira Vilela (Direito Judiciário Civil); Alexandre de Castilho (Direito Comercial) e Antônio Quinan (Medicina Legal).

Nos casos de notas iguais, o desempate se fez através de sorteio.

Tipografia da Faculdade. — Além dos programas escolares dos cursos de doutorado e bacharelado, a Tipografia publicou os seguintes volumes: Direito Romano, do Prof. Vicente Sobrino Pôrto; Nouveaux Apports à la Théorie professor Carlos Álvares da Silva Campos; Manual de Direito Penal (1.º vol., 2.ª tiragem), do Prof. Lídio Machado Bandeira de Melo; Limitação de Poderes, do Prof. J. Pinto Antunes, e Origem dos Sexos, do Prof. Lídio Machado Bandeira de Melo. A Tipografia está imprimindo: Manual de Direito Administrativo, do Prof. Onofre Mendes Junior e o 3.º volume do Manual de Direito Penal (Responsabilidade Penal e Causas de Exclusão de Pena), do Prof. Lídio Machado Bandeira de Melo.

Estará no prelo, ainda êste ano, a 2.ª edição do Manual de Direito Comercial (Falência), do Prof. Líncoln Prates.

Concurso de catedrático. — Realizou-se, no mês de agosto, o concurso para provimento de uma cátedra de Direito Judiciário Civil. Os candidatos foram os drs. José Olímpio de Castro Filho, Celso Agrícola Barbi e Adauto Junqueira Rebouças, tendo o último deixado de comparecer às provas. A Banca examinadora esteve assim constituída: Profs. Gabriel de Rezende Filho e Alfredo Buzaid, da Universidade de S. Paulo; L. A. da Costa Carvalho, da Universidade do Brasil; e Amílcar de Castro e Sebastião de Souza, da Universidade de Minas Gerais.

Ambos os candidatos foram aprovados, havendo o Dr. José Olímpio de Castro Filho sido indicado, unânime, para a cátedra.

Conferências. — O prof. Jacques Boudeville, da Faculdade de Direito de Lyon, fez uma conferência nesta Faculdade de Direito da U. M. G., sobre «Sistema monetário francês e sistema monetário brasileiro».

A convite do Centro Acadêmico Afonso Pena, os professores Gabriel de Rezende Filho e Alfredo Buzaid, da Universidade de S. Paulo, pronunciaram conferências nesta Faculdade, subordinadas a tema de Processo Civil e ao romantismo de Castro Alves, em face dos problemas jurídicos, respectivamente.

Seminários. — Sob a direção do prof. Washington P. Albino de Souza, realizou-se um seminário de Economia Política, que teve por tema de pesquisa «O valor e o sentido econômico da propriedade».

Também o Prof. Jacques Boudeville, da Faculdade de Direito de Lyon, promoveu um seminário sobre «Sistema cambial e bases do desenvolvimento industrial brasileiro.»

V Semana de Estudos Jurídicos. — O Centro Acadêmico Afonso Pena encarregou-se da organização da V. Semana de Estudos Jurídicos, cujos trabalhos se realizaram de 3 a 10 de setembro. Fizeram-se representar as Faculdades de Direito de Amazonas, Piauí, Ceará, Pernambuco, Paraíba, Bahia,

Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás e Minas Gerais.

Foram apresentadas e discutidas mais de 50 teses, apreciadas em trabalhos de seminário.

Durante a V. Semana de Estudos Jurídicos realizaram-se: o Curso de Extensão Universitária a cargo dos profs. Noé de Azevedo e Nelson Hungria; o Concurso Nacional de Oratória e as seguintes conferências: Prof. Orlando Gomes, vice-reitor da Universidade da Bahia — «Da importância das Semanas de Estudos Jurídicos na formação do estudante de Direito»; prof. Benjamin de Oliveira Filho, da Faculdade de Direito de Niterói — «Aspectos do Direito Soviético»; prof. F. C. San Tiago Dantas, da Faculdade Nacional de Direito — «Linhas para a reforma do ensino jurídico no Brasil»; prof. Arnóbio Graça, da Faculdade de Direito de Recife — «Marxismo e reforma agrária»; prof. Orlando M. Carvalho, vice-reitor da UMG. — «Partidos Políticos no Brasil»; prof. Gerson de Brito Melo Boson — «Aspectos da filosofia dos valores.»

Os congressistas realizaram também uma sessão especial de homenagem à memória do prof. Carlos Campos, da Faculdade de Direito da U.M.G., falando na ocasião o bacharel José da Rocha Paixão.

Bolsas de estudo. — Os ex-alunos da Faculdade, João Alphonsus de Guimarães Filho e Teófilo de Azeredo Santos, foram distinguidos com bolsas de estudos do governo francês, para aperfeiçoamento na Faculdade de Direito de Paris.

Nomeação do Prof. Lincoln Prates para o cargo de Reitor. — Foi nomeado Reitor da Universidade de Minas Gerais o Professor Lincoln Prates, Diretor da Faculdade de Direito e professor dos cursos de doutorado e bacharelado. O ilustre mestre atingiu assim, merecidamente, a culminância da carreira universitária.

Eleição na Faculdade. — Havendo o Prof. Lincoln Prates deixado a Diretoria da Faculdade de Direito para exercer o cargo de Reitor da Universidade de Minas Gerais, procedeu-se às eleições na Faculdade, para o preenchimento dos cargos de diretor e vice-diretor. Foram eleitos, respectivamente, o Desembargador Antônio Martins Vilas Boas e Prof. J. G. Vale Ferreira, ambos catedráticos do curso de bacharelado.

Regresso do Prof. Paulo Neves de Carvalho. — Regressou dos Estados Unidos o Prof. Paulo Neves de Carvalho, onde obteve o grau de doutor em Administração Pública pela Universidade da Califórnia do Sul. Nessa mesma Universidade, o ilustre professor lecionou, também, a cadeira de Governo Municipal. Atualmente, o Dr. Paulo Neves de Carvalho está regendo a cadeira de Direito Público, no curso de doutorado desta Faculdade.

Notas sobre o Corpo Docente. — O Prof. Orlando M. Carvalho, vice-reitor da U.M.G. e catedrático de Teoria Geral do Estado, foi convidado pelo Ministro da Educação e Cultura para integrar o conselho consultivo do Instituto Superior de Estudos Brasileiros.

O Prof. Alberto Deodato, catedrático de Ciência das Finanças, tomou parte na banca examinadora do concurso de docência livre de Economia Política, na Escola de Engenharia da U.M.G.

O Prof. Washington Pires, catedrático da Faculdade de Direito e da Faculdade de Medicina, participou dos trabalhos da banca examinadora do concurso de livre docente da Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina.

O Prof. Mário Casasanta, catedrático de Direito Constitucional, fez parte da Banca Examinadora do concurso de Direito Constitucional da Faculdade de Direito de Belém do Pará.

O Prof. J. Pinto Antunes, catedrático de Direito Industrial e Legislação do Trabalho, tomou parte na banca examinadora dessa mesma cadeira da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal. (concurso para a livre docência). Da referida banca, participou, também, o Prof. Javert de Souza Lima, docente da cadeira na Faculdade de Direito a U.M.G.

FALECIMENTOS

Falecimento do Professor Carlos Campos. —

Com o falecimento do Professor Carlos Álvares da Silva Campos, ocorrido em maio do corrente ano, perdeu a Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais um dos seus mais gloriosos vultos.

Em todos os setores em que atuou — fôro, Ministério Público, Legislativo Estadual e Legislativo Federal e magistério superior — revelou sempre sua nítida vocação para o Direito.

Iniciou a carreira de professor após brilhante concurso. A tese que então defendeu — «Hermenêutica Tradicional e Direito Científico» (1932) consagrou-o definitivamente nas letras jurídicas. Outros trabalhos seguiram-se a êsse: Sociologia e Filosofia do Direito. Todos êles primam pela profundidade e originalidade dos conceitos e, por isso mesmo, projetaram o autor, como sociólogo e jusfilósofo, além das nossas fronteiras.

O Professor Carlos Campos dedicou tôda a vida à pesquisa, à meditação e ao ensino. Isso o fez admirado e querido de quantos o conheceram. Daí o pesar que causou sua morte, especialmente aos que foram seus alunos.

O último trabalho do insigne mestre intitula-se «Nouveaux Apports à la Théorie de la Connaissance» e resume em síntese magnífica os pontos principais de sua doutrina, que representa, sem dúvida alguma, valiosa contribuição não só para a Teoria do Conhecimento mas também para a Sociologia e a Filosofia do Direito.

Falecimento do Prof. C. A. Lúcio Bittencourt. — Em conseqüência de lamentável acidente de aviação, faleceu a 10 de setembro de 1955, o senador Carlos Alberto Lúcio Bittencourt, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito.

O ilustre homem público nascera em Juiz de Fora (Minas Gerais), a 19 de julho de 1911, tendo cursado o Colégio Pedro II e a Universidade do Brasil. Distinguido com bolsa de estudos, freqüentou várias Universidades americanas, especializando-se em Administração Pública. Foi consultor jurídico do DASP. e da L.B.A., cargos de que se exonerou em 1945. Foi, também, um dos diretores da Revista Forense.

Em 1950, elegeu-se deputado federal pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Em 1951, prestou concurso para catedrático de Direito Penal da Faculdade, sendo aprovado.

Em 1945, foi eleito senador por Minas Gerais, sendo logo depois designado para liderar sua bancada no Senado Federal. Em 1955, candidatou-se a governador do Estado de Minas Gerais e realizava extensa excursão pelo Estado, em avião, quando se deu o doloroso acidente que o vitimou.

Deixou numerosos estudos em revistas e periódicos e os seguintes livros: «O contróle jurisdicional da constitucionalidade das leis» e «Libertas convinciandi» (tese de concurso).

PROFESSORES DA FACULDADE DE DIREITO DA UMG.

ENDEREÇOS

Professores catedráticos

Antônio Martins Vilas Boas (Diretor) — Rua Rio Grande do Sul, 1249 — (Direito Civil).

Alberto Deodato — Rua Rio de Janeiro, 2162 — (Ciência das Finanças).

Afonso Teixeira Lages — Rua Gonçalves Dias, 1915 — (Direito Romano).

Amílcar de Castro — Rua Guajajaras, 51 — (D. Internacional Privado).

Caio Mário da Silva Pereira — Av. Amazonas, 1492 — (Direito Civil).

Darci Bessone de Oliveira Andrade — Rua Alvarenga Peixoto, 888 — (D. Civil).

Gerson de Britto Mello Boson — Rua Aristóteles Caldeira, 668 — (Direito Internacional Público).

João Eunápio Borges — Av. Álvares Cabral, 387 — (Direito Comercial).

José Olímpio de Castro Filho — Rua Espírito Santo, 97, ap. 601 — (Direito Judiciário Civil).

José Pinto Antunes — Rua da Bahia, Grande Hotel — (Direito Industrial e Legislação do Trabalho).

J. G. Vale Ferreira — Rua Major Lopes, 156 — (Direito Civil).

- Lincoln Prates (Reitor da U.M.G.) — Rua Sergipe, 77 — (Direito Comercial).
Lídio Machado Bandeira de Melo — Rua Alvarenga Peixoto, 1603 — (Direito Penal).
Mário Casasanta — Av. Contorno, 5351 — (Direito Constitucional).
Onofre Mendes Junior — Rua São Paulo, 679, 3.º and. — (D. Administrativo).
Orlando Magalhães Carvalho — Rua Pernambuco, 909 — (Teoria Geral do Estado).
Oscar Dias Corrêa — Av. Contorno, 6687 — (Economia Política).
Sebastião de Souza — Rua Turfa, 865 — (Direito Judiciário Civil).
Washington F. Pires — Av. Augusto de Lima, 374 — (Medicina Legal).

Professores aposentados, livres docentes e contratados

- Francisco Brant — Av. Afonso Pena, 1954. (aposentado).
Milton Gomes — Rua Bernardo Guimarães, 3087 (contratado).
Paulo Neves de Carvalho — Rua Pompéia, 16.
Pedro Aleixo — Rua Antônio Albuquerque, 1351.
Antônio Augusto Melo Cançado — Av. Contorno, 4347.
Edgar de Godoi da Mata Machado — Rua Alagoas, 712.
João Romeiro — Rua Curitiba, 1801.
Lourival Vilela Viana — Rua Guajajaras, 505.
Raimundo Cândido — Rua Herculano de Freitas, 1005.
Washington Peluso Albino de Souza — Rua Prof. Estevão Pinto, 349.
Celso Brant — Rua Quintiliano Silva, 131.
Eduardo de Menezes Filho — Rua Alvarenga Peixoto, 1591.
Eurico da Trindade — Av. Augusto de Lima, 1036.
Gerardo de Oliveira Maldonado — Rua Aimorés, 1717.
Javert de Souza Lima — Rua Santa Catarina, 631.
João Pimenta da Veiga — Av. Afonso Pena, 1924.
João Franzen de Lima — Rua Aimorés, 2261.
J. Lourenço de Oliveira — Av. Carandaí, 174.
Odin Indiano do Brasil Americano — Rua Timbiras, 1623.
Oswaldo Melo da Silva — Av. Amazonas, 2276.
Bolívar de Freitas — Rua Prof. Magalhães Drummond, 167.
Paulo Campo Guimarães — Assembléia Legislativa — Rua Tamóios, 341.
Odilon C. Andrade — Rua Espírito Santo, 2707.

NOTA. — Os seguintes professores lecionam no Curso de Doutorado: Alberto Deodato (Direito Público); Caio Mário da Silva Pereira (Direito Civil Comparado); Gerson de Britto Mello Bason (Filosofia do Direito); João Eupânio Borges (Direito Comercial); José Pinto Antunes (Economia e Legis-

lação Social); Lídio Machado Bandeira de Melo (Direito Penal Comparado); Antonio Augusto de Melo Cançado (Filosofia do Direito); Lourival Vilela Viana (Sistemas Penitenciários); Milton Gomes (Psico-patologia Forense); Paulo Neves de Carvalho (Direito Público) e Pedro Aleixo (Criminologia).